**CONEXÃO UNIFAMETRO 2023** 

**XIX SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

**ADAPTAÇÕES DA MONITORIA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS AO ENSINO HÍBRIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Letícia Braga Martins**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

leticia.martins02.@aluno.unifametro.edu.br

**Edson Lopes da Ponte**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

edson.ponte@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências Tecnológicas

**Encontro Científico:** XI Encontro de Monitoria

| **RESUMO** |
| --- |

**Introdução**: A matéria de Ciências Morfológicas no ensino superior, desempenha um papel fundamental na formação de futuros profissionais da saúde. Porém, o ensino tradicional pode tornar-se um desafio para os estudantes novatos. Nas últimas décadas, as metodologias ativas, como a monitoria acadêmica, têm se destacado como uma alternativa eficaz para melhorar o aprendizado. Logo depois dela, temos o ensino híbrido, que combina aulas presenciais e recursos online, proporcionando uma experiência de discipulado mais flexível e adaptável, sua aplicação na monitoria acadêmica de Ciências Morfológica é desconhecida. **Objetivo**: Analisar se a implementação do ensino híbrido pode beneficiar a monitoria acadêmica de Ciências Morfológicas. **Metodologia**: A pesquisa adota o formato de “Relato de Experiência” e analisa 8 artigos acadêmicos publicados entre 2013 e 2021. As palavras-chave “Monitoria”, “Ciências Morfológicas” e “Monitoria Virtual” foram selecionadas para a busca na ferramente de pesquisa Google Acadêmico. A análise dos dados envolveu a seleção e leitura crítica dos artigos, com validação realizada pela pesquisadora. **Resultados**: O ensino híbrido tem o potencial de melhorar a aprendizagem dos alunos e promover uma maior interatividade na monitoria. Ele oferece flexibilidade e acessibilidade, aumentando o engajamento e participação dos alunos. No entanto, têm-se desafios, como o treinamento adequado de monitores e a infraestrutura tecnológica disponível. **Considerações Finais**: A adoção do ensino híbrido aprimorara a monitoria de Ciências Morfológicas no ensino superior. No entanto, é importante reconhecer as limitações desta pesquisa, apesar disso, tais descobertas destacam a necessidade de estudos futuros que explorem ainda mais a adoção desta estratégia no contexto de monitoria acadêmica.

**Palavras-chave**: Monitoria; Monitoria Virtual; Ciências Morfológicas.

| **INTRODUÇÃO** |
| --- |

As Ciências Morfológicas desempenham um papel fundamental no ensino superior, formando a base de conhecimento de uma ampla gama de cursos nas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde. Compreender a anatomia, histologia, citologia e a embriologia é essencial para futuros profissionais da saúde, como médicos, dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, e muitos outros (FONSECA, 2021). Esses conhecimentos compõem os alicerces necessários para o entendimento das estruturas e funções do corpo humano, preparando estudantes para os desafios do mundo prático da saúde.

As Ciências da Saúde, abrangem uma gama diversificada de cursos, desde Medicina até Fisioterapia, Psicologia e Medicina Veterinária, todos compartilham as disciplinas iniciais conhecidas como Ciências Morfológicas. A Anatomia, em particular, é considerada o sustentáculo do conhecimento macroscópico sobre o corpo humano, acompanhando os profissionais de saúde durante toda sua jornada profissional e em seu dia a dia. Apesar disto, a complexidade dessas disciplinas, repleta de terminologias e estudos microscópicos, por vezes representa desafios significativos para os estudantes calouros (FONSECA, 2021).

Diante disto, há a necessidade adotar estratégias inovadoras no ensino para facilitar o aprendizado e promover uma educação maior. As metodologias ativas de ensino têm se destacado como uma alternativa promissora, renovando o paradigma do ensino tradicional centrado no professor e incentivando o desenvolvimento de competências autônomas nos alunos. (FRISON, 2016)

É aqui que a monitoria acadêmica entra em jogo. A monitoria, é uma ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, que permite proporcionar uma abordagem mais próxima dinâmica e interativa, estimulando o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes. Ela não se limita apenas a auxiliar na assimilação de conteúdo; a monitoria oferece uma oportunidade onde os próprios estudantes tenham um papel ativo na obtenção de conhecimento, compartilhando-o entre si e com seus pares. (FRISON, 2016)

Todavia, isso não é uma inovação recente. A monitoria tem raízes profundas na história da educação, remontando à Idade Média. No Brasil, a monitoria acadêmica foi instituída por lei, mas seu potencial não se limita apenas ao cumprimento legal. Ela vai além, não beneficiando apenas os alunos ouvintes, fornecendo aos alunos monitores a oportunidade de experimentar as satisfações e os desafios do ofício de docência e para o desenvolvimento de habilidades essenciais. (SANTOS, 2019)

O cenário educacional está em constante progresso, impulsionado recentemente pelo advento da Educação a Distância (EAD) causada pela Pandemia do COVID-19) além da revolução tecnológica. As ferramentas online estão mudando a forma como os alunos e instituições acadêmicas interagem com o conhecimento e entre si, gerando novos ambientes de aprendizagem. Isso tem implicações significativas para o ensino assim como para a monitoria acadêmica, que demanda adaptar-se. (SILVA, 2021)

Nesta era de ensino híbrido, no qual a combinação de aulas presenciais e recursos online é cada vez mais comum, é importante repensar como a monitoria acadêmica é realizada de que forma pode ser alterada para amparar ainda mais os estudantes em ambientes digitais. A monitoria não deve se limitar mais ao espaço físico da sala de aula e/ou laboratório, expandi-la para plataformas virtuais pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais flexível e adaptável.

Este estudo tem como objetivo analisar possíveis benefícios gerados pela implementação do ensino híbrido na monitoria das Ciências Morfológicas no ensino superior, destacando seu impacto na formação de estudantes da área da saúde.

| **METODOLOGIA** |
| --- |

Este estudo adota o formato de “Relato de Experiência” para analisar a adaptação do ensino híbrido na monitoria de Ciências Morfológicas no ensino superior. Para a pesquisa, coletaram-se 9 artigos acadêmicos publicados entre 2013 e 2021 nas bases de dados Scielo e Google. Utilizamos as palavras-chave “Monitoria Artigos”, “Ciências Morfológicas Artigos” e “Monitoria Virtual Artigos” para realizar a busca.

A análise de dados foi feita por meio da seleção e leitura crítica dos artigos, excluindo aqueles que não se relacionavam diretamente com a temática. A validação dos artigos foi conduzida pela pesquisadora para garantir sua relevância. Porém, este estudo possui limitações, possuindo a possibilidade de não abranger todas as discussões relevantes sobre o tema devido aos critérios de seleção e o foco exclusivo em artigos acadêmicos, o que pode limitar a inclusão de outras formas de literatura.

| **RESULTADOS E DISCUSSÃO** |
| --- |

Os resultados consistiram na análise dos 8 artigos selecionados mais relato de experiência. O ensino híbrido se revelou essencial na melhoria da aprendizagem dos alunos e na promoção da interatividade, facilitando a compreensão dos conteúdos. Ele oferece acessibilidade e flexibilidade, permitindo que os alunos participem das atividades de monitoria convenientemente, aumentando o número de participantes. No entanto, desafios como o treinamento dos monitores e a infraestrutura tecnológica disponível foram identificados.

Em resumo, os resultados indicam que o ensino híbrido tem potencial para aprimorar a monitoria em disciplinas da área das Ciências Biológicas e da Saúde, isso inclui a matéria de Ciências Morfológicas. Oferecendo flexibilidade e acessibilidade. No entanto, é importante considerar as limitações da pesquisa, como a exclusão de alguns artigos relevantes sobre o tema e a seleção e análise realizada por uma única pesquisadora.

| **CONSIDERAÇÕES FINAIS** |
| --- |

O ensino híbrido torna-se uma estratégia eficaz no aprimoramento do processo de aprendizagem dos alunos promovendo uma maior interatividade no processo educacional de monitoria de Ciências Morfológicas.

Entretanto, a implementação bem-sucedida do ensino híbrido requer investimentos em treinamento de monitores e infraestrutura tecnológica adequada.

Devido às limitações do presente estudo, tem-se a necessidade de investigações futuras para garantir o sucesso dessa estratégia.

| **REFERÊNCIAS** |
| --- |

ALCâNTARA, L. L.; IBIAPINA, A. R. de Sousa.; MACHADO, A. L. G. Desafios da Monitoria no Ensino Remoto: Relato de Experiência. **II Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS)**, 2021

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma Modalidade de Ensino que Potencializa a Aprendizagem Colaborativa e Autorregulada. **Pro.posições 27**, 2016

FONSECA, T. S. da. Ciências Morfológicas no Processo de Ensino-Aprendizagem em Odontologia. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 544–548, 2021

LIMA, T. da Silva; PINHEIRO, S. S. A Importância da Monitoria Acadêmica no Desenvolvimento Profissional do Monitor: Relato de Experiência. **Anais Conexão Fametro 2018**. 2018

MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. **CATUSSABA:** **Revista Científica da Escola da Saúde**, v. 3, n. 2, 2013

PIMENTA, K.; DOURADO, L.; SANTOS, C. S. dos. A Monitoria como Ferramenta para a Aproximação dos Discentes à Docência: Um Relato de Experiência. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 24, n. 3, 2021

SANTOS, E. J. dos. A Importância da Monitoria no Processo de Formação do Aluno-Monitor: Relato de Experiência. **Anais VI CONEDU**, 2019

SILVA, F. V. et al. A Importância da Monitoria Remota na Formação Acadêmica do Estudante de Enfermagem. **Research Society and Development,** v. 10, n. 3. 2021